

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COM O ARCO DE MAGUEREZ NO
ENSINO DE RESIDENTES DE FISIOTERAPIA NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MINAS GERAIS – PROJETO DE INTERVENÇÃO**

LUCIANA SANTIAGO

BELO HORIZONTE/MG

2020

LUCIANA SANTIAGO

**METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COM O ARCO DE MAGUERZ NO
ENSINO DE RESIDENTES DE FISIOTERAPIA NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MINAS GERAIS – PROJETO DE INTERVENÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoria em Saúde, como
requisito final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientador(a): Prof(a). Rosires Magali
Bezerra de Barros

BELO HORIZONTE/MG

2020

RESUMO

Introdução: A Metodologia Ativa (MA) tem sido considerada um caminho mais adequado, em relação ao Método Tradicional, no ensino em saúde. Assim, compreende-se a necessidade de maior uso da MA na prática da preceptoria.

Objetivo: Aplicar a MA utilizando o Arco de Maguerez no ensino de residentes de fisioterapia. **Método:** Projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria, o qual será aplicado MA através do arco de Maguerez no ensino dos residentes de fisioterapia. **Considerações finais:** Espera-se que o uso da MA seja um método superior na agregação de conhecimento, autonomia intelectual e pensamento crítico em relação à Metodologia Tradicional.

Palavras-chaves: Fisioterapia, Ensino, Preceptoria

PLANO DE PRECEPTORIA

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas cresceu o movimento de adesão a metodologias ativas, com o intuito de substituir aquelas existentes na escola tradicional (SIQUEIRA, 2016), a fim de superar o ato pedagógico sustentado na memorização, autoridade exacerbada dos docentes e participação discente extremamente limitada (SIQUEIRA, 2016). Assim, nesse processo de mudança está a necessidade de reformulação da educação dos novos profissionais de saúde, visando à formação de profissionais adequados às necessidades de saúde da população brasileira e do Sistema Único de Saúde (SUS) (LIMBERGER, 2013).

Para que os profissionais da área da saúde possam atuar na docência de forma mais efetiva, orientando de forma mais adequada os residentes/acadêmicos, é essencial que esse profissional compreenda as tendências pedagógicas que permeiam o ensino na saúde, utilizando recursos metodológicos inerentes às novas concepções em educação (PRADO, 2012).

As novas tendências pedagógicas apontam para a necessidade de formação de um profissional crítico-reflexivo, capaz de transformar a realidade social do seu cotidiano (PRADO, 2010). A formação desse profissional deve conduzir para o compromisso com a clientela, o que proporcionará melhor qualidade de saúde a população (PRADO, 2012). Contrapondo, assim, ao método tradicional, no qual o ato pedagógico de ensino é centrado no docente e na transmissão de conteúdos e o discente, mantém uma postura passiva, apenas, recebendo e memorizado as informações numa atitude de reprodução (DIESEL, 2017).

Considerando os processos de mudança no ensino em saúde, a Metodologia Ativa por meio da problematização através do Arco de Maguerez tem sido considerada um caminho adequado para a formação integral da pessoa, na medida em que se volta para a construção de uma formação crítica, estimulando a participação ativa do discente (SIQUEIRA, 2016) no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado (SOBRAI, 2012).

O Arco de Maguerez consta com cinco etapas, as quais se iniciam com a Observação da Realidade, aonde o discente irá observar quais aspectos que precisam ser revisados e melhorados. A segunda etapa é a identificação dos Pontos Chaves do problema e as variáveis determinantes da situação. A terceira etapa é a Teorização, momento em que acontecem as operações mentais analíticas, no qual o discente irá desenvolver o raciocínio, a pesquisa e irá procurar a resolução dos pontos chaves. A quarta etapa consiste na Hipótese de Solução, a qual ocorre a elaboração de alternativas viáveis para solucionar os pontos chaves – problemas. E por último, finalizando o Arco com a quinta etapa, é a Aplicação à Realidade, que consiste na reflexão para transformar a realidade observada (PRADO, 2012). Desta forma, durante todo o Arco de Maguerez o discente atua ativamente na construção do seu conhecimento. Além de ser conduzido a desenvolver um discurso próprio de maneira ativa, com o professor no papel de facilitador durante todo o processo (LIMBERGER, 2013).

Assim, na Metodologia Ativa de ensino há a preocupação em formar profissionais, como sujeitos sociais, com competências éticas, políticas e técnicas, dotados de conhecimento, raciocínio e crítica, responsabilidade e sensibilidade, capacitados para intervirem em contextos de incertezas e complexidades (MITRE, 2017).

Siqueira(2016) ressalta a necessidade de mudanças nas práticas docentes dos profissionais na área de saúde, além de enfatizar que professores e alunos próximos às metodologias tradicionais, podem aprender a romper com paradigmas educacionais e da saúde, ainda vigentes, por meio de um processo de reflexão problematizadora.

Compreendendo a necessidade de mudança e entendendo a necessidade de maior uso da Metodologia Ativa de Ensino na prática da preceptoria no ensino, assim como a busca por excelência, esse plano propõe que a aplicação da problematização com o Arco de Maguerez no ensino aos residentes de Fisioterapia no Hospital da Universidade Federal de Minas Gerais, na busca do aumento da autonomia intelectual e pensamento crítico dos discentes.

2 OBJETIVO

Aplicar a metodologia da problematização com o Arco de Maguerez no ensino de residentes de fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Será um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria, o qual será aplicado a Metodologia da Problematização com o arco de Maguerez no ensino dos residentes. No qual os discentes irão escolher dentre os pacientes internados um caso a ser estudado.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

Local do Estudo: Unidade de Terapia Intensiva no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, que dispõe de 18 leitos.

Público-alvo: residente em Fisioterapia na Saúde do Idoso e residente em Fisioterapia na Saúde do Cardiovascular

Equipe executora: Fisioterapeuta Preceptor que atua a Unidade de Terapia Intensiva no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais

3.3 ELEMENTOS DO PP

Faz parte da grade do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Hospital das Clínicas da UFMG / Ebserh o estágio na Unidade de Terapia Intensiva do HC / UFMG dos residentes em Fisioterapia nas áreas de concentração Saúde do Idoso e Saúde Cardiovascular. Assim será proposto pelo preceptor que receber esses residentes o projeto de intervenção utilizando o Arco de Maguerez.

Para concretização do projeto de intervenção será explicado e proposto a cada residente, que está no estágio na UTI, o projeto de intervenção no qual será aplicado a Metodologia da Problematização com o arco de Maguerez no ensino. Caso o residente demonstre interesse e disponibilidade, ele será incluído no projeto. Serão realizados três encontros na sala de Fisioterapia que se localiza dentro da Unidade de Terapia Intensiva do HC/UFMG.

No primeiro encontro será proposto aos residentes que escolham o caso que acharem mais interessante dentre os pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva para o aprofundamento do conhecimento – iniciando Arco com a Observação da Realidade. O preceptor deverá agir como facilitador, motivando os residentes a escolherem o caso que irá acrescentar maior conhecimento de acordo com a experiência e afinidade de cada um.

Neste primeiro encontro, também, será dividido os pontos chaves, ou seja, serão levantados os aspectos que precisam ser melhor compreendidos. Nesta fase o preceptor deverá despertar nos residentes uma atitude investigativa de curiosidade e direcionar de acordo com as perguntas levantadas pelos residentes os pontos a serem pesquisados na literatura. Considerando o conhecimento prévio de cada residente.

Levantado os pontos chaves, será orientado a cada residente a busca na literatura para resolução do problema – Teorização. Será deixado livre as plataformas de buscas, livros. A escolha deverá ser feita de forma individual.

No segundo encontro serão levantadas as hipóteses de solução e a aplicação à realidade. Os residentes deverão relatar o que acharam e fazer uma

explicação sobre o assunto, além de trazer as soluções de acordo com o embasamento científico e apresentá-las. Depois será discutido o que pode ser acrescentado à realidade. Nesta fase o preceptor deverá ajudar o residente a trazer à prática clínica o aprendizado na teoria, assegurando que o residente atue na construção de seu próprio conhecimento, ressignificando as descobertas dos discentes. Agora os residentes deverão acrescentar aos cuidados com o paciente o que aprenderam e o último encontro será marcado para a avaliação do aprendizado.

No último encontro os residentes deverão relatar como foi o aprendizado, dar um feedback sobre o ensino utilizando a metodologia da problematização com o Arco de Maguerez.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Fragilidades:

- sobrecarga de trabalho do preceptor;
- indisponibilidade da sala de Fisioterapia.

Oportunidades:

- equipe assistencial envolvida e disposta ao aprendizado contínuo;
- presença de professores universitários junto à equipe assistencial;
- residentes dispostos ao aprendizado.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita em duas etapas. Na primeira etapa será feita uma primeira reunião com os residentes para avaliar de forma conjunta a metodologia Ativa de Ensino aplicada através da Metodologia da Problematização com o arco de Maguerez, na qual será levantado os pontos positivos e negativos dessa metodologia em relação à metodologia tradicional de ensino. E numa segunda etapa será feita uma reunião entre o preceptor e o residente de forma individual, a fim de realizar uma avaliação formativa, na qual será avaliado de forma individual a autonomia intelectual, pensamento crítico e os ganhos no conhecimento teórico e prático para o melhor cuidado com o paciente em questão. E o discente, nessa

última etapa, deverá entregar por escrito um relatório da atividade proposta e nela contendo a sua percepção da atividade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o uso da Metodologia Ativa de Ensino na prática da preceptoria seja um método que seja superior na agregação de conhecimento e que possa gerar aumento da autonomia intelectual e pensamento crítico em relação à Metodologia Tradicional no ensino aos residentes de Fisioterapia no Hospital da Universidade Federal de Minas Gerais

REFERÊNCIAS

SIQUEIRA, M.C.G.; LEOPARDI, M.T. O processo ensino-aprendizagem na formação de trabalhadores do SUS: reflexões a partir da experiência da ETSUS. **Trab.Educ.Saúde**, Rio de Janeiro, v.14, n.1, p.119-136, jan./abr.2016.

LIMBERGER, J. B. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem para educação farmacêutica: um relato de experiência. **Comunicação Saúde Educação**, v.17, n.47, p.969-975, out./dez.2013.

PRADO, M.L. et al. Arco de Charles Magueres: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Esc Anna Nery**, v.16, n.1, p.172-177, jan./mar.2012.

DIESEL, A.; BALDEZ, A.L.S.; MARTINS, S.N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Rev. Thema**, v.14, n.1, p.268-288, 2017.

SOBRAL, F.R.; CAMPOS, C.J.G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v.46, n.1, p.208-218, 2012.

MITRE, S.M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v.13, Sup 2, p.2133-2144, 2008.